
A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM MIDIÁTICA DE ANDERSON SILVA: UMA ANÁLISE DO SÍTIO GLOBO ESPORTE

Autores: ALMEIDA, G.C.F¹; SOUZA, D.S²; YOSHIOKA, N.M³

Instituições/Formação dos autores: ¹Doutorando em Educação PUC-Goiás e Mestre em Educação Física UNB; ²Técnica em Química IFG e Bolsista CNPQ-PIBIC; ³Acadêmica de Jornalismo UFG e Técnica em Química IFB.

Resumo: Esta investigação se situa na construção da imagem de Anderson Silva como herói nacional e para tanto sintetizamos a seguinte questão problema para a pesquisa: como se dá a construção da imagem do atleta de MMA Anderson Silva pelo sítio "globo esporte" nas matérias a ele relacionadas no ano de 2013? Elegemos como objetivo geral, compreender como as matérias jornalísticas, do ano de 2013, presentes no sítio "globo esporte" constroem a imagem do atleta Anderson Silva. Realizamos uma pesquisa de cunho qualitativa que se ancorou na análise de conteúdo e valeu-se da classificação de matérias jornalística proposta por Betti (1998) para analisar a construção midiática da imagem do atleta em questão. A coleta de informações foi feita pela busca do descritor "Anderson Silva" nas matérias jornalísticas vinculadas no sítio "globoesporte.com" no período de tempo delimitado. A análise de conteúdo seguiu as orientações postas por Bardin (2011) seguindo as fases de pré-análise, a exploração do material, e por fim, o tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Notamos que há um duplo esforço de promover a construção tanto do herói, quanto do garoto propaganda, acirrando os processos de mercantilização do esporte.

Palavras-Chave: Midia. MMA. Anderson Silva. Esporte. Mercantilização.

Abstract: This research is about the construction of Anderson Silva's image as a national hero. For this work we formulated this main question: how is the construction of the image of the MMA fighter Anderson Silva for the website "sport globe" in matters related to him in the year 2013? Elected as general objective, to understand how news stories of 2013, present on the site "sport globe", build the image of the athlete Anderson Silva. We conducted a qualitative research that is anchored on content analysis and took advantage of journalistic materials classification proposed by Betti (1998) to analyze the media construction of the image of the athlete in question. Data collection was done by searching the descriptor "Anderson Silva" in newspaper articles related to the site "globoesporte.com" in the limited time period. Content analysis followed the guidelines laid by Bardin (2011) following the phases of pre-analysis, exploration of the material, and finally, the treatment of the results

and interpretation. We note that there is a double effort to promote the construction of both the hero, as advertising boy, exacerbating the sport commodification process.

Keywords: Media. MMA. Anderson Silva. Sport. Commodification.

Introdução

O esporte atualmente tem se constituído com uma das práticas sócio-culturais de grande relevância na sociedade contemporânea. Prova desta afirmação é seu reconhecimento nas políticas de saúde, educação e em especial seu espaço privilegiado na grande mídia contemporânea. Compreendemos que tal espaço privilegiado que o esporte tem ocupado não é fruto de uma inserção desinteressada na vida social contemporânea. Betti (1998) sintetiza esta compreensão quando entende que o esporte tornou-se um lugar comum que é lançado mão sem erro no mundo contemporâneo, seja pra disseminar ideologias, seja pra vender produtos, seja pra produzir contra-hegemonias.

Nascido e criado na modernidade o esporte assume algumas características que o coloca como uma prática sócio-cultural de destaque na formação do sujeito moderno ajudando a construir um arquétipo de homem forte para o trabalho, saudável do ponto de vista do higienismo, e adequado às demandas urbanas, Soares (2007).

Bracht (2005) irá ponderar que esta prática social constrói a capacidade de se adaptar às demandas da sociedade capitalista assumindo em suas características gerais as características do próprio modo de produção capitalista. Este mesmo autor afirma que as sete características do esporte (secularização, igualdade de chances, especialização de papéis, racionalização, burocratização, quantificação e busca do record), sintetizam um íntimo diálogo com características que são intrínsecas à sociedade hodierna.

Concordamos com Bracht e acrescentamos que a adaptação esportiva à grande mídia e à mercantilização, são elementos que balizam a capacidade deste fenômeno de se tornar relevante no mundo atual. Assim, na sociedade da mercadoria o esporte precisa ser hegemonicamente¹ vetor de modernização e mercantilização.

Todo esse processo contribui para o distanciamento da prática esportiva como apenas uma prática corporal, para incorporar elementos de espetáculo. A espetacularização do esporte é mediada pela mercantilização da prática, e o investimento maciço dos meios de comunicação modernos, como a televisão

¹ Não desconsideramos que o esporte no mundo contemporâneo assuma formas de prática que não seguem por completo a estas características que apresentamos, todavia apresentamos esta como sendo a forma que mais tem se destacado e por isso chamamos junto com outros autores como Betti (1998), Bracht (2005) e Assis (2001) de forma hegemônica de esporte.

e a internet, são elementos de medida do avanço significativo deste processo.

Betti (1998, p.33) afirma que:

[...] a civilização moderna promove uma desnaturação do corpo que, no caso da cultura física. É agravada pela mitologia do esporte e pelo culto do herói olímpico, organizado com a colaboração da mídia. [...] o “esportista” é um apaixonado que se contenta em participar pela pessoa interposta de seus ídolos; e a transmissão das atividades esportivas não tem relação com a prática real da cultura física.

O esporte manifesto nos meios de comunicação de massa, como é o caso da televisão e da internet, promove uma nova vivência esportiva que não necessariamente está vinculada à prática real do mesmo. Betti (1998) irá dizer que este distanciamento próprio do processo de produção e transmissão do fato ou notícia sobre o esporte é o que produz o espetáculo contemporâneo. O autor assevera que “O esporte já não seria uma prática “real”, mas uma falação [...]” (idem, p. 33). Betti (2003) não faz parte do conjunto de autores que apresentam o esporte manifesto nos meios de comunicação como instrumento cultural de alienação em uma perspectiva reprodutivista da cultura. O autor defende que os meios de comunicação de massa produzem um discurso sobre o esporte, o esporte espetáculo, que precisa ser apreciado criticamente de modo que os discursos sejam compreendidos e que cada vez mais os espectadores se afastem de concepções míticas sobre o esporte aproximando-os da fruição possível desta forma de esporte.

Zylberberg (2003) na mesma perspectiva de Betti (2003) irá atualizar os apontamentos do autor para o campo da internet. Apesar de ser um veículo de comunicação qualitativamente diferente que permite em certa medida a edição de compartilhamento de informações produzidas pelos diversos sujeitos, Zylberberg (2003) aponta que os parâmetros de análise das informações sobre o esporte seguem caminhos similares aos apontados por Betti (2003). A autora irá afirmar que a escolha da internet como caminho possível de análise parte,

[...] do referencial de que o computador é um recurso tecnológico, uma “ferramenta capaz de introduzir diversos campos de conhecimento” (Merchán & Porras, 1994, p.124), que não se restringe apenas para cálculos e registro de dados. [...] O mundo da (in)formação é, então, a proposta de um ambiente de aprendizagem que supera a visão unidirecional e linear do conhecimento, da memorização e da repetição de informações, para a visão multidimensional e complexa do conhecimento por meio da aprendizagem para a compreensão.

A modalidade em questão nessa investigação é uma criação relativamente recente, quando comparada com as demais artes marciais, que congrega diversas práticas de luta e artes marciais em um só momento de disputa. O MMA (Mixed Martial Arts) tem atualmente como principal organizador das disputas o

UFC (Ultimate Fighting Championship) um torneio que coloca diversos lutadores, de diversas nacionalidades em disputa de prêmios em dinheiro e reconhecimento, como os cinturões². O estudo se justifica neste tema, pois este talvez seja uma das modalidades esportivas que mais tem crescido midiaticamente no Brasil.

Inúmeras têm sido as transmissões televisivas, fato este que acarretou a criação de um canal fechado que tem como escopo a divulgação de lutas em especial as de MMA. Tais elementos conduzem também ao aumento do número de praticantes que procuram academias para se aperfeiçoar neste esporte. Neste contexto o atleta que mais tem despontado midiaticamente é sem dúvida o Anderson Silva, pelo número de vitórias que este possui, mas consideravelmente também pelo investimento midiático que tem sido feito sobre a pessoa dele, apontando-o como o mais novo herói esportivo nacional. A opção por este atleta se dá por hipotetizarmos que está em construção uma imagem de herói nacional em torno da figura de Anderson Silva fato este pode ser embasado pelas 453 matérias jornalísticas que continham o nome deste atleta no sítio do globo esporte no ano de 2013.

Tendo estes elementos no horizonte, Betti (1998, p. 32) nos aproxima da questão que escolhemos para esta investigação,

O desenvolvimento das funções políticas e econômicas do esporte é intensificado pela reportagem esportiva. É por meio da popularidade dos astros esportivos, da constante recepção de informações e imagens sobre o esporte, e da combinação do sucesso com a imagem do produto, que o esporte se torna interessante para a indústria.

Assim, buscamos compreender, como se dá a construção da imagem do atleta de MMA Anderson Silva pelo sítio “globo esporte” nas matérias a ele relacionadas no ano de 2013? Elegemos como objetivo geral: Compreender como as matérias jornalísticas, do ano de 2013, presentes no sítio “globo esporte” constroem a imagem do atleta Anderson Silva. E como objetivos específicos: Levantar quantas matérias estão estritamente vinculadas, no sítio do globo esporte, a Anderson Silva, no período do ano de 2013; identificar à quais classificações proposta por Betti (1998) as matérias selecionadas se aproximam; analisar quais os sentidos e significados atribuídos ao atleta em tela pelas matérias analisadas.

Metodologia

² Cinturões são premiações próprias do mundo da luta, que se popularizou com o boxe, que indica qual lutador possui supremacia em uma determinada categoria de luta.

O interesse da análise do sítio “globo esporte” se deu por este ser um dos maiores sítios da internet que divulgam notícias sobre o cenário esportivo brasileiro e internacional e por estar vinculado a uma das maiores emissoras de televisão deste país. A opção por investigar conteúdo da internet se deu por percebermos que esta possui uma produção de conteúdo um pouco maior e mais acessível em tempos e espaços assíncronos do que as matérias jornalísticas vinculadas na televisão. Entendemos que tais aspectos informados colocam este sítio em destaque frente aos demais.

Optamos pela delimitação das matérias jornalísticas relacionadas ao atleta de MMA Anderson Silva por entendermos que este é um dos esportistas mais expressivos na mídia atualmente que não está vinculado ao futebol. O recorte temporal do ano de 2013 se deu:

1. Por ter sido o ano de maior exposição midiática do atleta em questão e também o de maior vitória e derrota do atleta;
2. Pelo número de pesquisadores envolvidos no projeto (três pesquisadores) o que não possibilitava uma análise de toda carreira do atleta;
3. Pelo volume de matérias a serem analisadas, em torno de 453.

Ao lidar com as matérias em tela aplicamos a categorização proposta por Betti (1998) que classifica as matérias jornalísticas vinculadas ao esporte em dez tipos de matérias (Em close, A falação, Cotidiano, Ao vivo, Nostalgia, Adrenalina, Esporte Global, O anúncio publicitário, Veja de novo e Espetacular!) que mobilizam sentimentos e conhecimentos diferentes e constroem o que o autor chama de discurso midiático sobre o esporte. As categorias versam basicamente sobre a informação de resultados, a mercantilização do esporte, o fomento ao acompanhamento pela televisão e informações sobre a vida pessoal e profissional dos atletas.

Classificação da investigação

Ao olharmos para a natureza do estudo, o problema definido e os objetivos que foram propostos, constatamos que a abordagem que melhor responde as indagações deste estudo é a abordagem predominantemente qualitativa.

Na pesquisa qualitativa, a atenção no tratamento é maior aos aspectos que valorizarão o processo do fenômeno, estando os aspectos quantitativos subsumidos aos anteriormente citados, Lüdke e André (1986). Os dados quantitativos foram tratados com estatística simples e apontamento de porcentagens, tais dados foram organizados em tabelas e gráficos, tendo seu conteúdo analisado e relacionado diretamente com os conteúdos e categorias sistematizadas, assim estes não se encerrarão em si mesmos, mas estarão antes de tudo a serviço das análises qualitativas do objeto.

Procedimentos para coleta e interpretação dos dados

A análise de Conteúdo

Conforme Bardin (2011) e Franco (2005), a Análise de Conteúdo toma por princípio os sentidos das unidades linguísticas, que constituem sua centralidade e indicativo inicial para a busca dos significados das mensagens analisadas, conduzido por um olhar que privilegie a dinamicidade e criticidade da ação metodológica.

Neste estudo a análise de conteúdo foi realizada no conteúdo relacionado ao atleta de MMA Anderson Silva e que foi disponibilizado no item “notícias” do sítio “globo esporte”. Buscamos com isto compreender as formas e os conteúdos que estão presentes nestas informações. Segundo Bardin (2011), a análise de conteúdo pode se valer de categorias de análise estabelecidas *a priori* e *a posteriori*. Neste estudo as categorias que possivelmente emergirão da investigação *a posteriori* serão as que se relacionarem com a temática proposta.

Todo o processo de levantamento e organização dos dados, codificação, categorização e interpretação presente na análise de conteúdo obedecem a três etapas básicas apontadas por Bardin (2011), a saber: a pré-análise; a exploração do material; e, por fim, o tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

A pré-análise ou a primeira etapa do processo de análise de conteúdo, como nos elucida a autora acima citada, consiste na organização do material, separação do conteúdo que é relevante ao estudo. No caso do nosso estudo tal etapa consistiu no levantamento das matérias do sítio que se relacionam com o escopo da pesquisa subsequentemente um primeiro agrupamento do conteúdo a ser analisado. A busca das matérias foi feita pelo descritor Anderson Silva na janela de busca do sítio “globoesporte.com”. Foram encontradas 453 matérias jornalísticas.

Bardin (2011) aponta que a segunda etapa denominada de exploração do material consiste no estudo aprofundado apoiado no referencial teórico e nos pressupostos do trabalho, este foi o momento em que de posse da primeira aproximação das matérias do sítio “globo esporte” dialogamos com o referencial teórico que embasa nossas reflexões com a finalidade de organizar com uma aproximação conceitual dos autores. Neste estudo esse foi o momento em que iniciamos a aproximação do conteúdo encontrado com as categorias anteriormente apontadas e com a literatura de base, apontando as primeiras codificações, especialmente com a classificação de notícias propostas por Betti (1998) anteriormente citadas.

E por fim, Bardin (2011) apresenta a etapa do tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Para esta autora este é o momento da análise de conteúdo que aprofunda as reflexões e conexões das

ideias com a realidade social mais ampla. Neste instante é que a análise ganha profundidade e amplitude, pois já se encontra qualificada com um olhar exploratório e problematizador, que já se encontrou com o panorama geral no número de matérias presentes no sítio e já foi aproximada em relação sua concepção. O tratamento dos resultados obtidos e interpretação então constitui uma síntese que os pesquisadores realizam de análise dos conteúdos em tela. No presente estudo este foi o momento que os pesquisadores possuíram maiores elementos de interpretação e poderão articular o conteúdo das matérias que fazem parte do escopo do estudo com os apontamentos propostos por Betti (1998) e demais autores que tratam do tema. Este processo é carregado de categorizações e interpretações.

Resultados e Discussão

Em sua classificação, as matérias dos meses em pesquisa apresentaram o mesmo material, tema e destino. O lado pessoal do atleta Anderson Silva, era o principal tópico das matérias, mostrando seu lado “família”, dia-a-dia, notícias cotidianas como sua saída em um restaurante, moldando um verdadeiro herói para os brasileiros. Em sua grande maioria, todas as matérias foram classificadas como “Falação” e “Cotidiano”, porém, consegue-se concluir que todas as matérias, sem exceção, apresentam o quesito “Falação” no seu texto. Um outro ponto forte das matérias que envolviam o Spider, seriam a forte presença da competitividade, e principalmente, rivalidade entre os atletas, fazendo com que o outro competidor seja até mesmo apelidado de “inimigo do país”. Os próprios artistas do Brasil, como músicos e jornalistas, não escondem o favoritismo pela polêmica e não abrem mão dos palpites que sempre surgem no mundo do UFC, tornando-se igualmente telespectadores ansiosos por uma luta.

Segue abaixo, elementos interessantes (declarações, entrevistas, matérias específicas) que mostram claramente a abordagem retratada por Betti:

“O Anderson é um provocador nato. E é necessário que existam esses atletas, essas personalidades provocadoras, se não fica tudo muito café-com-leite. É legal quando tem essa pessoa que provoca e deixa todo mundo sem saber o que vai acontecer, a imprevisibilidade é muito bacana nessas horas - afirmou o cantor. ” (Tico Santa Cruz no programa Corujão do Esporte. Publicado em 28/12/2013 17h07).

“Inimigo número um do Brasil”, o rival Chris apenas com seu técnico enquanto Equipe de Anderson Silva: dezesseis pessoas uniformizadas. ” (Reportagem do Jornal Nacional, um dia antes da luta que levou a lesão de Anderson Silva. Publicado em 28/12/2013).

“Anderson Silva se prepara para luta do ano no UFC. ” Na entrevista coletiva antes da luta, o atleta faz imitações de Ronaldo Fenômeno e Felipão, com o repertório

cheio de brincadeiras. (Reportagem do Bom Dia Brasil. Publicado em 27/12/2013).
“Na maior luta da história do UFC, Anderson Silva tentará recuperar prestígio perdido.” Na matéria, há a comparação de Anderson com a aranha (aracnídeo) em relação a sua forma de luta. (Reportagem do Esporte Espetacular. Publicado em 22/12/2013).

“Anderson Silva se arrisca como ator e já se prepara para estrear no cinema.” (Reportagem do SportTV News. Publicado em 27/12/2013).

Nos meses analisados, o atleta Anderson Silva lutou duas vezes com o americano Chris Weidman, nos meses de julho e dezembro. As matérias classificadas como falação nos meses referentes às lutas, se diferenciavam em sua subclassificação, a qual indicaria qual tipo ou tipos de falação ela se encaixava. Essa diferenciação de Falações está exposta no Gráfico 1, no qual estão os dados das matérias analisadas em julho de 2013, mês que ocorreu a primeira luta do Spider com o americano.

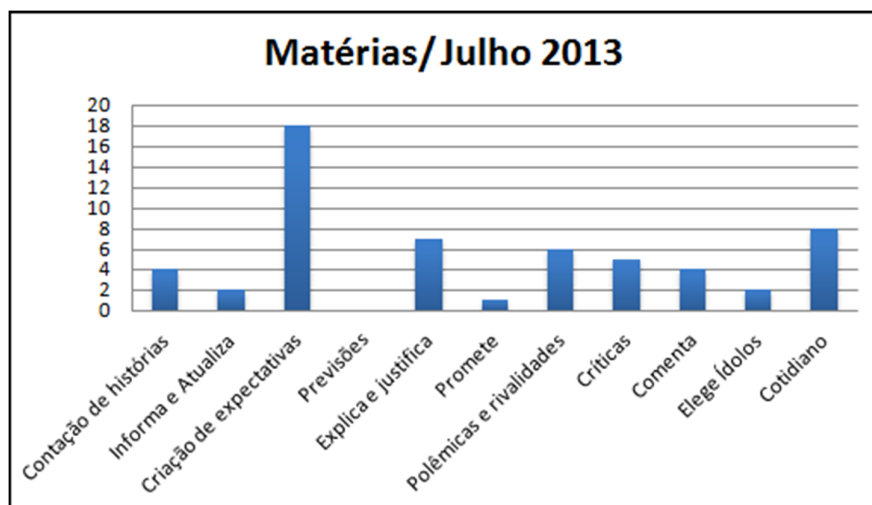


Gráfico 1: Classificações das matérias mês de julho de 2013

Nota-se a elevada quantidade de falações do tipo “criação de expectativas” enquanto as outras falações ou matérias classificadas como cotidiano não aparecem ou não se destacam. Esses dados indicam os assuntos abordados nas matérias no mês de julho, o “ambiente” que a luta cria na mídia.

As matérias relacionadas a luta do Spider permaneceram pelos meses seguintes, mas em setembro, as falações encontradas nas matérias se diferenciavam, uma vez que como a luta já havia passado, não predominava a “criação de expectativas” e sim “comenta” e a “construção de polêmicas e rivalidades”. O Gráfico 2 expõe as classificações das matérias do mês de setembro.

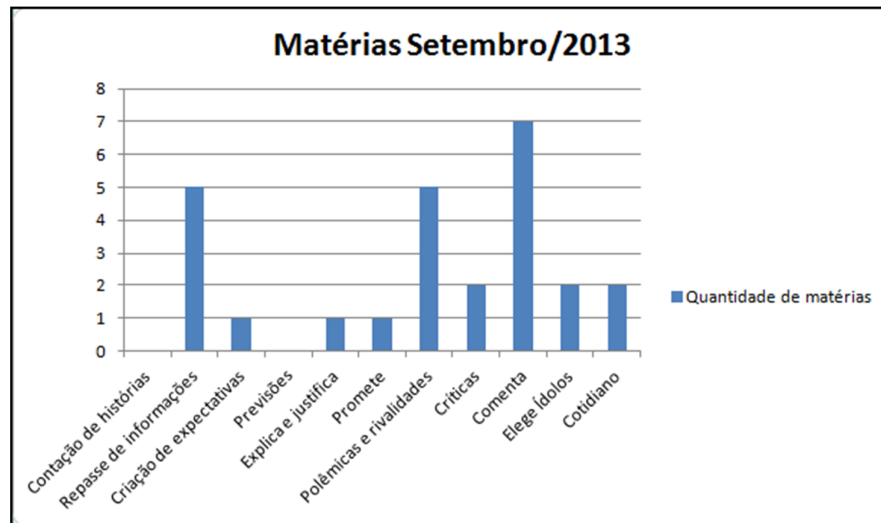


Gráfico 2: Classificações das matérias mês de setembro de 2013

Anderson Silva não lutou no mês de setembro e as matérias desse eram exclusivamente sobre sua derrota para o americano Chris Weidman ou para fatos irrelevantes de sua vida pessoal. O destaque das matérias do tipo “comenta” e “polêmicas e rivalidades” indica que o ambiente criado pela luta no mês de julho permaneceu até o mês de setembro. Ainda neste mês, foram encontradas matérias relacionadas a luta do início do mês de julho, uma vez que no mês de setembro foi anunciada a revanche do Anderson Silva sobre o americano em uma segunda luta, que ocorreria em dezembro. O anúncio da revanche trouxe de volta o destaque da derrota, críticos ainda tentavam explicar essa, os comentários sobre a nova oportunidade, além do que ele deveria fazer para vencer a próxima luta.

Conclusão

Compreendemos em face dos dados que o esporte constrói a imagem de seus heróis, nomeando-os como fantásticos e os adornando com falação e expectativas a seu respeito. Esse movimento elege seus ícones e o Anderson Silva, presente nos dados da pesquisa, é um deles.

Com o aporte de 453 matérias jornalísticas, só no ano de 2013, a finalidade parece-nos clara, com base em toda a “falação” analisada, haveria uma vontade de fomentar um mercado possível pelo esporte, mercado esse similar ao da indústria cultural, Adorno (2009).

Notamos tais aspectos pelo volume de patrocínios e campanhas publicitárias que atrelam-se a imagem do atleta em questão. A própria falação sobre o cotidiano possui um tônico de produzir uma imagem positiva sobre o atleta. Naturalmente uma imagem negativa produz efeitos depreciativos para um produto.

A produção do herói articula-se quase que automaticamente com a figura do garoto propaganda que

possui, pelo reflexo de sua imagem profissional e pessoal, a tarefa de impulsionar a mercantilização de seus patrocinadores e do próprio esporte.

Referências

- ASSIS, S. **Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica**. Campinas: Autores Associados, chancela editorial CBCE, 2001.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BETTI, M. **A janela de vidro: Esporte, televisão e educação física**. Campinas: Papyrus, 1998.
- _____. **Imagem e ação: a televisão e a Educação Física escolar**. In: BETTI, M.(org.). Educação Física e Mídia: novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.
- BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. 3ª ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.
- FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdo**. 2ª ed. Brasília: Liber Livro, 2005.
- LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. E.D.A. **Pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo, SP: EPU, 1986.
- SOARES, C. L. **Educação Física: raízes europeias e Brasil**. 4ª edição, Campinas: Autores Associados, 2007.
- ZYLBERBERG, T. P. **A internet como uma possibilidade do mundo da (in)formação sobre a cultura corporal**. In: BETTI, M.(org.). Educação Física e Mídia: novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.